



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 26 de Janeiro de 1902

NUM. 4.

INDICADOR CHRISTÃO.

27. 2.^a FEIRA, S. João B., chamado o Crysosthomo pela eloquencia que, qual rio, corria de seus labios.
28. 3.^a FEIRA, S. Cyrillo, Bispo de Alexandria.
29. 4.^a FEIRA, S. Francisco de Sales, Bispo de Genebra e dr. da Igreja.
30. 5.^a FEIRA, Sta. Sabina, mulher religiosissima.
31. 6.^a FEIRA, Sta. Marcella, Viuva, cujas virtudes descreveu S. Jeronymo.

FEVEREIRO

1. SAB., Sto. Ignacio B. e M., em Anthioquia, successor do Apostolo S. Paulo.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
2. DOM. da Sexag. A Purificação de Nossa Senhora, ou seja a festa das Candeias.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. MATHEUS, c. XX, v. 1)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos esta parabola: «O reino dos céos é similhante a um homem, pae de familia, que ao romper da manhã saiu a assalariar trabalhadores para a sua vinha.» E feito com

os trabalhadores o ajuste dum dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha. E tendo saído junto da terceira hora, viu estarem outros na praça ociosos, e disse-lhes: «Ide vós tambem para a minha vinha, e darvos-ei o que for justo.» E elles foram. Saiu, porém, outra vez junto da hora sexta, e junto da nona, e fez o mesmo. E junto da undecima tornou a sair, e achou outros que lá estavam, e lhes disse: «Porque estais vós aqui todo o dia ociosos?» Responderam-lhe elles: «Porque ninguem nos assalariou.» Elle lhes disse: «Ide vós tambem para a minha vinha.» E lá no fim da tarde disse o senhor da vinha ao seu mórdomo: «Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos ultimos e acabando nos primeiros. Tendo chegado, pois, os que foram junto da hora undecima, recebeu cada um seu dinheiro. E chegando tambem os que tinham ido primeiro, julgaram que haviam de receber mais; porém tambem estes não receberam mais do que um dinheiro cada um. E ao recebê-lo murmuravam contra o pae de familia, dizendo: «Estes que vieram os ultimos não trabalharam si não uma hora, e tu os igualaste conosco, que aturamos o peso do dia e a calma.» Porém elle, respondendo a um delles, lhe disse: «Amigo eu

não te faço agravo; não convieste tu comigo num dinheiro? Toma o que te pertence e vai-te, que eu de mim quero dar também a este ultimo, como a ti. Visto isso, não me é licito fazer o que quero? acaso o teu olho é mau porque eu sou bom? Assim serão os ultimos os primeiros, e os primeiros ultimos; porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos.»

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO

Neste domingo dá-se principio ás sete semanas que precedem ao domingo da Paixão; e pela mesma razão os que dão principio ás sexta, quinta e quarta semanas antes do domingo da Paixão denominam-se *Sexagesima*, *Quinquagesima* e *Quadragesima*. Estas tres semanas que precedem á Quaresma são como preparação, que nos dispõem a passarmos santamente a quaresma, purificando nossas almas, para que o jejum e a penitencia que todos os christãos temos a praticar seja mais fructuosa e meritoria. Desde este domingo cessam os ecclesiasticos de dizer ou cantar no divino officio a festiva palavra *alleluia* em signal de penitencia. Este domingo é ainda o ponto de partida das festas moveis que cada anno restabelece a festa da Paschoa.

Com muita madureza e mui adrede poz a Igreja no evangelho da missa de hoje e parábola dos *trabalhadores da vinha*. Quando o trabalho e a penitencia se nos apresentem duros e difficéis lembremo-nos de que a vida não deve correr no repouso e prazeres do mundo; que, como a ave nasceu para voar, assim o homem nasceu para trabalhar.

Saiu ao alvorecer, e pela terceira

hora, pela sexta, pela nona e pela undecima para contractar trabalhadores para a sua vinha.

O dia de trabalho entre os judeus começava depois do nascer do sol e terminava com o occaso: dividiam-no em quatro partes e doze horas. A terceira hora correspondia ás nove horas da manhã, a sexta hora ao nosso meio dia, a nona ás tres horas da tarde, a undecima, emfim, precedia immediatamente ao occaso do sol.

Ajustou dar-lhes um dinheiro por dia: O dinheiro, moeda de prata entre os romanos, equivalia approximadamente a cento e cincoenta reis. Este valor, posto que diminuto, todavia era sufficiente para a satisfação das necessidades dos jornaleiros, porque a vida era mais barata. Este, conforme se deduz da parábola, era o preço geral do salario entre os trabalhadores.

O pae de familias contratou com os de terça, sexta, nona e undecima hora com estas condições: Dar-vos-ei o que fôr de justiça: pagar-vos-ei segundo o que fizerdes; si trabalhando com vontade compensardes as horas passadas, de modo a produzir o trabalho de um dia, dar-vos-ei o salario inteiro. E foi assim, sem duvida; visto que ao anoitecer preveniu ao intendente que desse a cada um o salario inteiro de um dia completo.



A MELHOR ADVOGADA.

DIZIAMOS hontem, que Maria Santissima é nossa advogada poderosissima, e não eramos nós que o diziamos, era a Egreja que punha estas palavras em nossa bocca; é o mundo inteiro em que, exilados filhos de Eva, gemendo e chorando neste valle de lagrimas, chamam e suspiram a esta nossa advogada.

Vamos ver, como realmente é Maria nossa Mãe a mais propria e verdadeira advogada.

Quatro são, a nosso humilde ver, as principaes condições dum bom advogado: 1º. uma integridade intaxavel unida a muita honestidade e probidade: 2º. felicidade e facilidade no advogar e força e eloquencia no dizer: 3º. grande nobreza e excellencia na mesma pessoa que advoga, e 4º. tomar a causa com summa diligencia e affeição.

1º. Da santidade de Maria quem ousará duvidar? Della nos temos occupado muitas vezes e tenho'o dito por bastante. Ella teve visivelmente mais graças que todos os Sanctos junctos, porque o que Deus fez com ella, não fez com nenhum dos Santos nem com todos a par; e como é signal do amor de Deus. os beneficios e graças que elle concede,

e as graças correspondidas nas creaturas é que faz a santidade dellas, resulta que a santidade de Maria mãe de Deus ha de ser immensa, illimitada, as virtudes hão de ser correspondentes á santidade, á integridade, pois é a honestidade sem limites. Si pois os Israelitas punham toda sua confiança nos meritos e patrocínio dos santos Abrahão, Isaac e Jacob, dos quaes até Deus tomara sobrenome, que não poderemos esperar do patrocínio de Maria? Que advogue embora nossa causa o innocentissimo Baptista ou o humilimo Seraphim de Assis, elles sósinhos advogam, os meritos delles são nossa garantia; que advogue Maria e a garantia é sua santidade quasi infinita à de todos os santos que com ella advogam.

2º. E não é menor que sua santidade a força de persuadir que tem Maria Santissima, precisamente porque está fundada na mesma santidade. Quando um orador pretende defender um réo acusado de crime horrroso verdadeiro, a principal habilitade do advogado está, em, sem tocar no crime, attrair a compaixão e misericordia para o delinquente; com uma acertada reticencia se consegue então muito mais que com palavras eloquentes. Maria usa desse systema

em nossa defesa: Antonio commove o povo romano mostrando-lhe apenas a tunica de Cesar rasgada; Maria intercedendo por nós no templo, não falla, offerece ao Eterno Padre o Filho, como dizendo: *Respice in faciem Christi tui*; olha para este.

Intercedendo com o Filho, também não falla esquecida de nossos peccados, lembra-se apenas de mostrar-lhe os peitos, as purissimas entranhas, o proprio coração. Melhor e mais alto falla deante de Jesus Christo o amor em obras tão excellentes, que quantos discursos pudessem compôr os melhores rhetóricos do mundo.

3º. Da excellencia de Maria basta com dizer que Ella é mãe de Deus; isto só diz a distancia que ha entre Ella e os outros Santos da gloria; elles pedem, supplicam, Maria manda. Pois «eu digo, assim falla Sto. Anselmo, que si é Mãe, o é mais por causa dos peccadores, que por causa dos justos.» Que confiança não dão estas palavras no patrocinio de Maria! Ella é mãe de Deus, ou o que é o mesmo omnipotente por supplicas, e é mãe de Deus pelos peccadores. Ora que tem que ver com esse poder de Maria o das mães com os filhos na terra. Levantam embora os historiadores a força das la-

grimas de Olymphia, mãe de Alexandre Magno, uma das quaes, dizia este grande imperador, deitava por terra todas as falsas delações e calumnias contra ella. Não se falle em Helena, que fazia o que queria dos thesouros de seu filho Constantino; nem até vem a conta o poder que Salomão deu a sua mãe Bethsabé, quando a fez sentar junto a si. Para ver a differença de uns aos outros advogados, não ha mais que comparar Mãe com mãe, Filho com filhos.

4º. Sabemos, pois, que Maria é tão boa advogada, que sabe e pode ganhar nossa causa, só falta saber si quererá. Ora si quererá! Ella é mãe dos justos e peccadores. Não ouviu ella por nós aquelle: «Mulher eis teu filho?» (Joan. XIX) E porque Ella não ha de chamar-se mãe de todos, si Eva que nos perdeu é chamada Mãe dos que vivem? E si Sara é mãe dos israelitas, porque o foi de Isaac, Maria Mãe de Jesus nosso irmão não será nossa mãe? Quem então duvidará do amor duma Mãe e de tal mãe? Ella é o mesmo amor, a mesma caridade, diz S. Gregorio Nysseno. «E quem é que a fazia correr a auxiliar a Sta. Isabel sinão a caridade que fervia no coração d'Ella?» (S. Boavent. in Spec. B. V. lect. 4.) E ferve ainda e faz nas almas o

que o sol na terra: Tirai o sol, o que fica no mundo sinão trevas? Tirai a Maria da Igreja e que fica sinão escuridão?» Ella é nossa mãe poderosa, e mãe amantissima: tenhamos confiança.

«Temias, acabemos com estas bellas palavras de S. Bernardo, chegar-te ao Padre e só de ouvir sua voz fugias, Elle deu-te a Jesus por advogado; o que não conseguirá tal Filho de tal Pae? Será ouvido por seu respeito, porque o pae ama o filho; e—ainda tens medo de chegar-te a elle? Elle é teu irmão, tua carne, experimentada em todas as cousas, menos no peccado, para que fosse misericordioso; este irmão te deu Maria. Mas talvez até nelle temes a divina majestade; porque, si se fez homem, não deixou de ser Deus. Queres advogada para com Elle? Recorre a Maria... Ella será ouvida por seu respeito; porque o filho ouvirá á mãe e o Pae ao Filho.» (Serm. de Nat. Virg.)



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo—1º. O sr. Manuel José de Araujo, recorreu tres vezes ao I. Coração e attendido sempre, confundido agradece á Excelsa Rainha, as graças que

teve a dita de alcançar. Manda uma esmola. 2º. O sr. João Gonçalves da Silva duas vezes recorreu á Virgem, promettendo publicar na *Ave Maria*, as graças, si as alcançasse, e por ter sido ouvido, cumpre hoje seu voto. 3º. D. Maria Izabel da Silva, em perigo de vida de sua mãe, recorreu á Mãe dos céos, e, tendo sido ouvida, agradece-lhe a graça, dando disso esse publico testemunho. 4º. A mesma agradece ainda a N. Senhora a graça que alcançou por occasião de seu parto. Manda uma esmola. 5º. Francisco S. de Araujo agradece a Nossa Senhora duas graças que alcançou, a proposito de pedidos que fez pelo seu filho Joaquim, dando dellas este publico testemunho. 6º. O mesmo, agradece por outras duas graças que alcançou, impetradas a favor de sua mulher, cumpre hoje sua promessa de as publicar na *Ave Maria*. 7º. Ainda o mesmo agradece á Virgem Santissima a graça que se dignou conceder-lhe por occasião de molestia sua, e cumpre hoje o prometido: a publicação da mesma na *Ave Maria*. 8º. O mesmo agradece a Nossa Senhora duas graças que alcançou, pedidas por occasião de molestia de seus filhos Olivia e João, visto ter, como em outras, sido promptamente attendido. Manda uma esmola para o Sanctuario. 9º. D. Maria Fausta da Cruz agradece ao I. Coração de Maria a graça que alcançou a proposito dum voto feito para alliança dum casal desunido, que hoje, graças a tão generosa Mãe, está vivendo em completa harmonia. 10º. Uma

pessoa vem agradecer ao Coração de Maria a graça que lhe concedeu de achar allivio em fortes dôres de estomago de muitos dias; manda a esmola de que tinha feito o voto e reza hoje um mysterio no altar da SS. Virgem Mãe de Deus. 11°. Uma directora de côro agradece a seguinte graça: Tendo uma sua associada, que está estudando no 1°. anno da Escola Normal, de fazer exames, pediu que a ajudasse a supplicar ao I. Coração de Maria que fosse feliz, com promessa de publicar a graça e fazer uma communhão em honra do mesmo I. Coração. Como fez o exame e foi feliz, como esperava, cumpre as promessas feitas. 12°. Um pae, tendo seu filhinho enfermo, assistido por tres medicos, e vendo que perdia o filho, recorreu com confiança ao I. Coração de Maria; e obtida a graça pede que seja publicada. E logo que meu filho Bento esteja completamente restabelecido, mandarei celebrar uma missa, a que toda a familia deve assistir, e cumprirei outros compromissos que por minha vontade tomei. *Manuel Ferreira da Silva.* 13°. Diz nos uma senhora: «Tinha meu irmão doente com uma ferida na perna, fiz promessa de assignar a *Ave Maria*, e sarou. 14°. D. Gertrudes Barboza dá graças ao Sagrado Coração de Maria por um favor recebido e pede a publicação, como promettera, para maior gloria do seu I. Coração. Salve Maria! 15°. D. Augusta Barboza tambem agradece á Santissima Virgem a graça que obteve do seu Purissimo Coração, e conforme pro-

messa feita. publica estas linhas. 16°. Soffrendo horrivel dôr de dentes, e não sentindo allivio com os remedios que experimentei, recorri a nossa Mãe Maria Santissima e logo fui attendido; portanto cheio de gratidão e reconhecimento venho cumprir o meu voto, dando publicidade á graça alcançada, como havia promettido. *Um devoto.* 17°. Uma devota do Sagrado Coração de Maria, estando em estado interessante, pediu á Santa Virgem para que tivesse um exito feliz. Foi ouvida, e por isso vem muito grata cumprir o seu voto, pedindo publicidade destas linhas. 18°. Prostrado aos pés da Santissima Virgem, um dos seus mais humildes devotos agradece lhe o emprego que por meio do seu bondosissimo Coração pôde obter, e, cumprindo o seu voto, publica esta graça, e em louvor áquella que nunca deixa em vão as nossas supplicas, repete mil e mil vezes: Ave Maria! Bemdicta sejas!

Campinas.—1°. Uma devota do I. Coração de Maria, visto recearem os medicos que no parto proximo recahisse nas graves e prolongadas molestias soffridas depois de um parto anterior, de febre, cegueira e paralytia das mãos e pernas, de tudo o que havia sarado com o auxilio do Coração de Maria, recorreu novamente a tão misericordioso Coração, promettendo fazer arder constantemente uma vela ante a sagrada imagem e publicar a graça, e obteve um parto feliz. A mãe desta mesma senhora agradece tambem o fa-

vor e cumpre a promessa de o publicar na *Ave Maria*, admirando que sua filha não recahisse, apesar de achar-se com tanta fraqueza, contratempos e contrariedades.

Tatuihy.—1º. O sr. Leopoldo Hermilino Soares, assignante da *Ave Maria*, prometeu mandar publicar o seguinte favor: Seu filho Octavio soffria de umas impigens que resistiam a todos os remedios, e pela proteção do Sagrado Coração de Maria ficou logo bom do referido incommodo. 2º. Uma senhora communicanos que, achando-se um tio seu doente com febre, fez uma promessa ao Coração de Maria e ficou bom. Entreganos uma esmola para o I. Coração. 3º. Alguns devotos do I. Coração de Maria remetteram uma esmola agradecidos a muitos favores recebidos de tão misericordioso Coração. 4º. Mais outra graça obtida, cuja publicação se nos pede.

Araraquara.—Um devoto do I. Coração de Maria, estando desempregado, invocou ao mesmo I. Coração, e dentro de poucos dias achou-se muito bem collocado. Por isto pede que seja este favor publicado. Envia junto uma pequena esmola.

Jundiaby.—Escreve-nos uma mãe de familia: Agradeço a Nossa Senhora o favor de que, achando-me doente e fazendo uma promessa ao Coração de Maria, fui promptamente attendida. Estando doentes meus tres filhos, invoquei o I. Coração e ficaram restabelecidos promptamente. Tendo febre uma minha filha,

fiz uma promessa ao Coração de Maria, e começou a melhorar, estando agora quasi boa. Outra filha soffria um incommodo ha quatro annos: pedi a SS. Virgem a saúde, e hoje acha-se minha filha completamente bôa. Pede a publicação na *Ave Maria*.

Atibaia.—D. Joanna Silveira manifesta sua gratidão por ter conseguido tres favores do Coração de Maria.

S. João da Boa Vista.—1º. O sr. João Netto remette-nos uma esmola para o sanctuario por uma graça. 2º. O sr. Antonio Julio de Souza Teixeira manda outra esmola por outra graça obtida.

Jacarehy.—1º. Uma irmã do I. Coração de Maria manda celebrar uma missa no altar privilegiado por um favor que alcançou, segundo a intenção de sua irmã; pelo que confessa-se eternamente grata. 2º. A. C. F., em acção de cinco graças recebidas, envia uma esmola. 3º. M. I. F.. enviou uma esmola para ser rezada uma missa ao I. Coração de Maria, no dia 1º. de Janeiro.

Itatiba.—1º. Achando-se minha neta passando mal com coqueluche, deitando (durante um mez) sangue pelo nariz e pela bocca, recorri ao Sagrado Coração de Maria, promettendo que a mesma sahiria a tirar esmolas para celebrar-se uma missa em acção de graças no altar do I. Coração de Maria; desta cidade e publicar a graça na *Ave Maria*; já cumpriu o voto, porque restabeleceu-se completamente em poucos dias. *Eliza Francisca*

de Campos. 2º. D. Maria da Silva agradece ao Purissimo Coração de Maria um beneficio que alcançou com a promessa de o publicar na mesma Revista mariana. 3º. Estando meu sobrinho Mario á morte, com muita confiança suppiquei ao Sagrado Coração de Maria, fazendo o voto de publicar esta graça; dou mil louvores a tão compassivo Coração, porque fui attendida.
Francisca Franco de Camargo.

ECHOS DE ROMA.

Parece certo estar Leão XIII preparando uma nova Encyclica. Propõ-se a terminar um conflicto, que ja vai longe e causa profunda divisão entre escriptores que querem ser catholicos e defender os sublimes ideaes da Egreja. A encyclica *Rerum novarum* é um monumento da sabedoria do actual pontifice, mas não de todos foi bem comprehendida. Por isso para que as questões tenham um feliz termo, Leão XIII vai manifestar seu pensamento sobre o debatido problema da *Democracia christã*.

—Em 1859 fundaram os Norte-americanos um seminario em Roma para educar seu clero junto á cathedra da infalivel verdade, donde jorram abundantes as aguas da divina sabedoria; e é tanto o que a religião prospera na patria de Washington, que o antigo seminario tornou se pequeno para corresponder ás nu-

merosas vocações. Foi por isso que estes dias, Mgr. Kennedy, Reitor do estabelecimento, firmou um contrato com o Banco da Italia para comprar todo o palacio Tomba. Ficou, pois, todo o magnifico edificio propriedade exclusiva do Collegio Norte-americano.

—Pelo descanso eterno dos soldados inglezes fallecidos no decurso da guerra do Transwal celebrou-se em Roma na egreja de São Silvestre uma solemne Missa *de Requiem*. Na nave central erguia-se imponente caiafalco, coroado pela bandeira ingleza e uma espada formando cruz com sua bainha. Ao redor desta eça funeraria, reunia-se toda a colonia ingleza que reside em Roma, inclusive o embaixador, Lord Currie, e todos os empregados da legação ingleza. Assistiram os reitores dos collegios inglezes com comissões dos mesmos. A encomendação foi feita pelo Exmo. Sr. Edmund Stonor, Arcebispo de Trebizonda.

—A Santa Sé, por meio do Cardeal Secretario de Estado, assignou a concordata com o principado de Monte-negro. Assignou por parte de Monte-negro o conde Voinoaih, enviado extraordinario. E' um novo triumpho para a Egreja.

—O P. Perosi não podia deixar de dedicar a Maria a flor mais bella de sua creadora phantasia. Para commemorar o quinquagesimo anniversario da definição do dogma da Immaculada está compondo uma cantata, onde reunirá todos os enievos e harmonias da arte musical, que tão divinamente

cultiva. A cantata terá tres partes:—Prophecia—Camprimen- to da prophecia—Gloria da Im- maculada Conceição.

CORRESPONDENCIAS.

Echos Argentinos.

*Veraneando—Heroína da Caridade—
Paz internacional.—Costúmes po-
pulares*

Illmo. Sr. Director da *Ave Maria*.

Ouvi dizer, que não é tão feroz o leão como a gente o pinta; muito se tem fallado dos insoffríveis calores de Buenos-Aires, insolações, etc. etc.; si nisto ha hespanholada ou brasileirada, vamos logo verificá-lo. Nos achamos no periodo critico da temporada candente do verão; e si num mez tem feito quatro dias de calores fortes (sem insolação) é tudo o mais; o vento é constante, as manhãs frescas e após um dia de calor forte, a fresca chuva mitiga extraordinariamente os ardores do sol, comtudo, são muitos os que se retiram diariamente em procura de ares mais frescos e temperatura mais benigna; se nisto se interessa mais o prazer do que a necessidade, não custa muito advinhá-lo; aqui as gréves são de deputados e senadores, brilhando pela sua ausencia nas respectivas camaras, desculpando-se com o pretexto do calor; mas pode ser quo o calor que lhes incommoda seja ter de fallar, ou acaso ter de ouvir kilometricos discursos tão insipidos como disparatados, capazes de fazer produzir a febre mais ardente.

—Entre outras damas bonairenses me permitto occupar-me hoje d'uma, cujo nome não posso declinar, que merece os maiores elogios; não ostenta titulos de nobreza, como baronezas etc., embora sejam para outras titulos *sine re*, o facto é que esta illustre dama está levando a fe-

liz termo uma obra que a immortalizará. Gasta do seu proprio peculio a bagatela de um milhão de pesos. (dois mil contos) segundo o orçamento (ainda que será muito mais como acontece nas obras) edificando um grandioso templo, com collegio para mais de tresentas meninas internas. Alem dessa obra não descuida outras, sem promover para isso espectaculos profanos como *bailles de caridade*..... onde leva a voz cantante a vaidade e o sensualismo, encobertos ou disfarçados com a capa de caridade..... tanto heroismo me disse um amigo, fallando confidencialmente, é peculiar da aristocracia bonairense descendente genuina da nobreza hespanhola.

Após a epoca de sobresalto e continuas anciedades, alvoreceu o dia da paz internacional no conflicto argentino-chileno, voltando a calma ao espirito publico, antes tão exaltado, e o credito relativo aos valores nacionaes, tão desprezados em dias anteriores; será, porém a paz, duradoura? Deus é que o sabe; nós, julgando pelo historico do passado, tememos, não sem fundamento, que os nossos amigos chilenos nos tenham dado o adeus de despedida, aprazando a nova tentativa para tempo não loginquo, dizendo-nos em voz quedina: *até logo*. As crianças costumam pedir ajoelhadas nas ruas com as mãos juntinhas «uma medalhita pelo amor de Deus» e sinão a conseguem contentam-se com a bençam. Como as casas não tem telhado sinão terraço, as familias costumam ir lá passear, pelo que não invadem tanto as janellas como em outras partes..... incomodando aos transeuntes com olhares e palavras mais o menos atrevidas e inconvenientes. Sendo o calor algum dia um pouco forte, com perigo de insolação, os carroceiros «por si forte» cobrem a cabeça dos cavallos com chapéos de senhorita algum tanto antiquados fazendo dos monumentaes quadrupedes uma mascarada fora do carnaval, arrancando fortes gargalhadas aos estrangeiros que os admiram pela primeira vez; si os nossos honrados caipiras vissem tão extravagante figura e os bonds electricos com dois andares ou pavimentos, com

tres metros de bocca aberta exclamariam: «Minha Nossa Senhora, que diabo de cousas se vem na Argentina.»
Seu dedicado servo,

O Correspondente.

Buenos Aires 12—1—1902.



QUESTÕES PHILOSOPHICAS

III

O PANTHEISMO.

Parece impossivel que um homem, innegavelmente dotado de um talento superior, como foi o celebre philosopho hollandez do XVI seculo Spinosa, fundasse o absurdo systema, que tem o nome de Pantheismo.

Spinosa affirma que existe apenas uma substancia, e d'esse modo nega a existencia de Deus, não sendo por conseguinte o pantheismo mais que o atheismo.

Para o pantheista, Deus é tudo e tudo é Deus, de modo que Deus é a Natureza, é o homem, é o irracional, e tudo quanto existe é Deus.

Segundo Spinosa tudo é um ser eterno, não contingente, tudo é necessario. De modo que o homem é igual a tudo quanto existe; elle que tem consciencia de que ha pouco não existia, é proclamado eterno; elle que vê em si mesmo, a todo o instante, transformações de ordem physica e moral, não é contingente; elle, o homem, é emfim um ser necessario!!!

E tudo isto foi ideado por um ente racional, e tudo isto foi proclamado por Spinosa!

Prova elle que não pode haver mais de uma substancia, dizendo que, se houvesse mais de uma, deveriam ellas dar-se a conhecer por differentes attributos. Não resta duvida que esse philosopho confundia differença com distincção. Sim, porque duas cousas podem ser completamente distinctas, sem que por isso sejam differentes. Os raios de um circulo são todos iguaes e nem por

isso deixam de ser distinctos. Dous livros podem ser perfeitamente iguaes, mas são sempre distinctos. Qual a razão pela qual não admittir então mais de uma substancia com attributos iguaes?

Sentimos em nós, podemos dizer, o *eu* e o *não eu*, isto é, experimentamos modificações dependentes e independentes da nossa vontade. Somos satisfeitos ou somos contrariados. Demonstra isto que em nós existe uma substancia: o *eu*; e ainda que ha seres exercendo sobre nós a sua influencia: o *não eu*. Se existe em nós uma substancia e alguma cousa existe distincta de nós é claro que ha mais de uma substancia.

Não havendo mais que uma, quando amamos, admiramos, odiamos, etc., é a nós mesmos que o fazemos, e isto repugna á razão.

Pelo systema pantheista só existe a unidade; tudo é uno. A existencia humana é um phenomeno. O homem não possui a liberdade de arbitrio; elle que está seguro de sua liberdade no pensar e no obrar, o que está é redondamente enganado, porque não possui essa liberdade, e portanto obra por instincto, como um irracional. Deve considerar tudo como illusão, a esperanza é um mytho e a moral finalmente não existe, porque não pode haver moral sem Deus.

Segundo essa doutrina, todas as intelligencias são uma só, a consciencia de um homem é a mesma de todos os homens, e isto tudo porque só existe uma substancia.

O pantheista diz: — Eu sou todos os homens que existiram, existem e existirão; todos elles foram, são e serão eu. Eu penso e sinto o mesmo que todos elles; todos elles pensaram e sentiram, pensam e sentem, pensarão e sentirão do mesmo modo que eu. Sim, porque só existe a unidade.

Ora, isto é um paradoxo. Isto é digno do zombaria e nada mais.

Segundo Spinosa, por isso que só existe uma substancia, Deus é a Natureza, isto é, não existe um Ser creador, dotado de intelligencia, liberdade e vontade illimitadas, um Ser distincto da Natureza, mas ape-

nas uma força cega que tudo creou e que sob diversas formas se manifesta, se desenvolve.

Se ha ainda hoje adeptos do Pantheismo, esses o são por mera ignorancia do que elle é; porquanto a razão repelle esse systema absurdo, lançado ao cerebro de um homem de talento pelo espirito das trevas.

J. H. de FREITAS

Rio de Janeiro.

O BOM PASTOR.

(Conclusão)

Seu fim principal é consagrar-se ao trabalho da salvação das mulheres extraviadas.

Além dos votos communs, pobreza, obediencia e castidade, fazem um quarto voto de occuparem-se na conversão das mulheres entregues á vida licenciosa, ensinando-lhes os meios de servirem a Deus e salvarem-se.

Seus asylos são verdadeiros hospitaes das almas enfermas, onde vão buscar o restabelecimento moral até que possam voltar á sociedade completamente regeneradas.

Aprendem o trabalho e a solida piedade christã. Instruem-se e educam-se. Sempre que é possível o adquirem os meios de ganhar a vida pelos trabalhos proprios do sexo feminino e pelos habitos de laboriosidade, de modo que, ao sahir do asylo, sejam capazes de formar familias honestas, de conviver com seus paes ou de empregarem-se conforme sua posição e recursos.

Muitas dessas infelizes, que continuariam na sua lastimavel degradação por falta de mão caridosa que as amparasse, têm sido salvas no Asylo do Bom Pastor.

Além do fim principal tambem emprega-se a Congregação em recolhimentos de orphãs e de moças que se acham em perigo de decahir

por falta de abrigo seguro; em escolas de externas gratuitas do sexo feminino, etc.

A Congregação é especialmente adaptada para a direcção de penitenciarias de mulheres, no que tem colhido fructos admiraveis em todos os paizes.

Quasi todos os governos a têm encarregado desse dever social.

São prodigiosos os resultados: os caracteres mais rebeldes dobram-se e acabam por amar a virtude e o trabalho.

Transcrevemos uma nota de 9 de maio de 1896:

«A congregação do Bom Pastor conta actualmente 220 casas, estabelecidas nas cinco partes do mundo:

Estados-Unidos	40
França	38
Allemanha	24
Italia	18
Chile	18
Argentina	13
Inglaterra e Escossia	8
Algeria	6
Diversos paizes d'Asia	6
Irlanda	6
Austria	5
Canadá	5
Egypto	5
Belgica	4
Hollanda	4
Equador	4
Oceania	3
Portugal	2
Perú	2
Brasil	2
Hespanha	1
Bastia	1
Bolivia	1
Nova Granada	1
Ilha de Malta	1
Porto de Hespanha	1
Havana	1
Montevideo	1
Total,	220

Como se vê, a caridade do Bom Pastor abraça todas as nações e todas as raças, atravessa os oceanos e vae em busca das ovelhas tresmalhadas onde quer que as ha-

ja. Aovelha necessitada o é egualmente quer debaixo da branca têz da europêa, quer sobre a negra cutis da africana: bom numero de negras da Africa e indigenas da Asia deve-lhe o seu resgate e salvação.

O total das almas que vivem na actualidade sob o baculo do Bom Pastor eleva-se á enorme cifra de 36.415!

Neste numero entram as religiosas professas e as noviças por 6.000; as irmãs Magdalenas, por 1.940; as penitentes, por 14.300; as preservadas, pensionistas, orphãs, detidas, surdo-mudas, negras e indigenas, por 14.175.

E' facil reconhecer, por meio desta estatistica, que as Irmãs do Bom Pastor têm sabido, com o auxilio da graça divina, cumprir a missão de regeneração a que se votaram, e devemos notar que suas casas nunca se acham vasias, mas que, pelo contrario, lhes é sempre necessario augmental-as como vemos aqui mesmo nesta capital.

E agora, eia, sus!

Abram-se as bolsas generosas dos bons cidadãos para o amparo e desenvolvimento dessa obra eminentemente democratica, social e christã. Nenhuma é mais meritoria nem mais digna e necessitada de auxilio.

E' tempo de collaborar na propaganda daquelle virtuoso sacerdote, coração angelico benemerito cidadão que a tem dirigido até agora.

Nem as mais ineptas e injustas perseguições politicas, nem os desgostos, nem as molestias têm conseguido afastar da instituição do Bom Pastor o honrado Monsenhor Cruz Saldanha.

A. FELICIO DOS SANTOS
(Do *Jornal do Brasil*.)

Ao Imm. Coração de Maria.

Na tristeza e nos tormentos,
Em qualquer tribulação,
Muito póde socorrer-nos
De Maria o Coração.

Coração Santo
Da Virgem Pia,
Sê-me na vida
Amparo e guia.

E' refugio bem seguro,
Si o averno freme horrivel,
De Maria o Coração
Nossa Mãe terna e sensivel.

Si te instiga o inimigo
A calcar a Lei de Deus,
De Maria o Coração
Guardará os passos teus.

No fragor das tempestades,
Ao soprar da ventania,
De Maria o Coração
Te será certa valia.

Ao chegar p'ra ti a hora
De emittir alfim tua alma,
De Maria o Coração
Te obterá do céo a palma.

S. Paulo.

CHRISTOPHILO.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA
DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Hoje é o dia da funcção mensal da archiconfraria, havendo

de manhã a communhão geral, ás sete horas; ás nove e meia será exposto Jesus no Santissimo Sacramento, fazendo a vela as hierarchias que tiverem recebido o aviso oportuno da exma. sra. Secretaria; á tarde procissão e benção.

— Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *sete* pessoas; *oito* empregos; saúde para *dez* doentes e *quarenta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

— Um desgraçado preto, na *cultissima* Republica dos Estados-Unidos foi pegado, amarrado e cercado de lenha bem secca á que atearam fogo. Um branco apresentou-se com um phonographo e pôz o aparelho bem perto da fogueira afim de recolher, nos cylindros, os gritos e gemidos da pobre victima.

O facto deu-se em Kall River, Estado de Alabama.

O homem do phonographo, muito satisfeito sahio de cidade em cidade, de villa em villa, exhibindo o instrumento á audição do publico que, numeroso e compacto, ouvia com intenso prazer a reproducção dos gritos e gemidos do negro.

Na historia natural dos animaes, nem Plinio, nem Buffon, nem Cuvier e nem o mais curioso naturalista contam-nos um caso de igual crueldade. O povo que mata com o sangue frio e outros mi! que se aprazem de ouvir os brados de uma victima, não merecem ser contados entre as tribus africanas?

— As rendas publicas do Chile diminuíram no anno findo em 8.500,000 pesos, e as da Allemanha em 70 milhões de marcos.

— O sr. José Alves Feitosa, conhecido pharmaceutico na Bahia e auctor

da obra anti-clerical *Papa e Vaticano*, retractou-se na sua ultima enfermidade, dos erros estampados nesse livrinho, fallecendo piedosamente e munido repetidas vezes dos Sacramentos da Santa Egreja.

— Os eleitores sectarios do Havre propuzeram eleger para deputado o impio Desgenetais, regeitando a candidatura do Barão Pierrad, catholico. Logrando o triumpho, celebraram uma procissão burlesca na qual um levava uma cruz, outro cantava o officio de defuntos e outros conduziam o ataúde. Todos fizeram a parodia de um enterro catholico perante a casa do vencido Pierrad.

No dia seguinte morreu de congestão cerebral o que levava a cruz. Trez dias depois morreu o que fez o feretro. Ao terminar a semana, os dois falsos coveiros; e dentro de quinze dias o deputado Desgenetais.

Na eleição seguinte foi eleito o barão Pierrad.

— Os que pretendiam influir na democratica Suissa para que regeitasse as Congregações Religiosas expulsas da França, levaram uma solemne decepção. O Procurador do cantão de Berna, que é o menos povoado de catholicos, declarou que o territorio suiso aberto para todos os cidadãos livres da terra e disposto a acatar as leis helveticas, não pode nem deve rejeitar os religiosos, só por serem taes. Seria a mais vil das tyrannias e o mais negro dos absolutismos.

— Recebemos o 3º. numero da Revista chamada *Semana Religiosa*, que vê a luz da publicidade em Pouso-Alegre sob os auspicios da auctoridade catholica. E' seu editor o Illmo. Sr. Ribas d'Avila. Muito de coração cumprimentamos a nosso collega e lhe desejamos longa vida para bem da religião e da patria cujo mote estampa no seu frontespicio.

— O vapor allemão *Sylvia*, que levava carregamento de café de S. Paulo, soffreu naufragio em frente ás aguas da Bahia.

A Republica do Perú acaba de abolir a taxa postal para todos os jornaes, que de ora em diante circularão com porte franco.

O Perú é o primeiro paiz que adopta esta innovação.

Telegramma aqui recebido diz que acaba de fallecer em Benevento o arcebispo Deliolis.

O finado contava 54 annos de idade e havia sido feito cardeal em Abril de 1901.

O presidente da Republica abriu um credito de seiscentos contos de réis para occorrer ás despezas da reforma dos encanamentos e da aquisição de mananciaes para a Capital Federal.

O primeiro premio da Loteria de Hespanha, foi adjudicado a Lerida, onde fora comprado por decimos. Entre os compradores premiados se conta o pessoal de uma fabrica de conservas distribuido em 148 operarios; ao proprietario de uma loja de tecidos e as Irmãs de Caridade que tinham promettido dar 10 % aos pobres.

O segundo premio tocou em sorte a um portuguez, residente em Salamanca, o qual comprara os dois ultimos bilhetes, tocando-lhe em premio dois milhões de pesetas.

Madrid e Pariz receberam o terceiro e o quarto premio.

Os jornaes chilenos consideram a revolução do Paraguay como um triumpho da politica do Chile, mas as relações do novo governo continuam amistosas com a Argentina.

Durante tres mezes foram feitas experiencias á custa do governo hespanhol, entre Tarifa e Ceuta, á distancia de 28 kmts., com aparelhos de telegrapho sem fios, do commandante Cervera, as quaes tiveram exito completo.

O governo allemão concluiu um emprestimo com um syndicato de banqueiros da quantia de 300 milhões de marcos.

O mesmo governo declarou, apesar das desordens occorridas, o seu empenho em fazer aprender aos polacos a lingua allemã, protestando respeitar os seus usos e religião. Em satisfacção ao povo irritado, prohibiu aos mestres dar castigo corporal aos meninos polacos.

Na archidiocese de Montevideo recolheram-se no anno findo para a obra da Santa Infancia 3 milhões e meio de francos.

Dá-se grande importancia á viagem que o principe Henrique, irmão de Guilherme II, vai fazer aos Estados-Unidos, a bordo do hiate de familia «Hohenzollern.»

A importação para Allemanha foi de 5.967 milhões de marcos no anno de 1901, tendo diminuido 76 milhões. A exportação do mesmo paiz foi de 4.759 milhões, tendo um augmento de 7 milhões sobre o anno anterior.

O Cardeal Vaughan testemunhou num discurso que no anno de 1900, converteram-se na diocese de Westminster (Londres) 1500 protestantes, havendo um augmento, de 300 conversões sobre o anno anterior.

Converteram-se, ha pouco, ao Catholicismo dois pastores anglicanos, o Sr. Cave e o Sr. Royds, filho do finado reitor de Heycham.

O Sr. Royds era herdeiro de.... 117.227 libras esterlinas (29 milhões de francos.) Vendo seu pae o desejo que tinha manifestado, de abraçar a religião catholica, escreveu um codicillo em que annullava o testamento no caso de converter-se o filho ao catholicismo. Mas antes de morrer, sentindo remorsos por esta crueldade, acrescentou outro codicillo no qual estabelecia que pudesse o filho perceber um rendimento annual de 250 libras (6.000 francos).

O celebre Jefferson, antigo presidente dos Estados-Unidos, passeava um dia com um commerciante do mesmo paiz e respondeu com toda a cortezia á saudação de um preto, que por alli mesmo passava.

O commerciante, que não gostava de pretos, tomou-se a licença de dizer ao presidente:

—Vossa Excellencia como é que desce até saudar um escravo?

—Ah, respondeu o presidente, eu ficaria envergonhado si um escravo me excedesse em polidez.

A historia não diz si o homem do negocio aprendeu a lição, respeitand-o a egualdade dos direitos humanos; porém os seus patricios do nosso tempo não só desaprendem a cortezia dos seus presidentes, mas os insultam e os deshonram, quando um preto recebe alguma distincção da primeira autoridade norte-americana.

Leiam-se nos jornaes da grande republica esses lances deshonrosos, que não se contavam dos chinezes, quando o seu imperador honrava os jesuitas e outros homens estrangeiros, tão desprezados por aquelle povo orgulhoso.

«Foi apupado no theatro de Richmond (Virgina) o retrato do presidente Roosevelt, porque este senhor jantou com um preto.»

O senhor Millman, da Carolina do Sul, fallou assim ao publico de Oklaoma:

«O ter sido recebido um preto pelo presidente, obrigar-nos-á a matar milhares de pretos no Sul, afim de collocar de novo a gente *colorada* no seu posto.»

Si no reino do Dahomey houvesse um Senado, acreditamos que não faltariam senadores que applaudissem propostas semelhantes.

Na Italia e no Brasil foi tractada no espaço de pouco tempo a questão do divorcio. Alguns senhores deputados que querem reproduzir na familia destes paizes as desordens cada dia verificada no lar francez e norte-americanos, propuzeram ás Camaras respectivas um projecto de lei que auctorisasse a separação dos conjuges, deixando-se de reconhecer officialmente a sagrada indissolubilidade do matrimonio.

A idéia do divorcio teve maioria na commissão codificadora brasiliense, e, só por causas occasionaes, deixou de prevalecer. E', pois, necessario

qué, segundo os opportunos accordos do Congresso Catholico da Bahia, os catholicos brasileiros continuem no Congresso nacional, no livro, na imprensa periodica e diaria, em todas as manifestações da vida publica a defender a indissolubilidade da familia christã, não só com discursos e artigos, mas negando os seus votos aos candidatos divorcistas e elegendo exclusivamente aquelles que promettam respeitar os indissolueis laços do santo matrimonio.

LEITURA AMENA.

Um Manuscripto em familia.

PELO

P. JOÃO JOSE FRANCO, S. J.

V.

DOENÇA E SAUDE.

E não é que fosse fanatico nem irreflectido, possuia a madurez de meus annos, agitavam-me as paixões e estava apoderada de meu coração, a mais completa indiferença, a confissão deixava-me ainda no leito, posto que um pouco melhor, me sujeitava a uma humilhante retractação, me depojava das tres quartas partes de minha fortuna e todavia era tal minha felicidade, tão superior minha alegria a quantas experimentava em outras occasiões que não achava palavras para explicital-as.

Assignar a retractação era o peso que eu antes não acertava a dar, e agora a mandara publicar com jubilo, porque todo respeito humano desaparecia perante o poder e efficacia da graça interior, porque de facto experimentei desde aquelle momento esse genero de existencia sobrenatural, chamado pelos catholicos estado de graça, de tal arte que nem a mim mesmo me conhecia e me julgava transformado completamente.

Lia minha extremosa Ida a paixão do Senhor, segundo o Evangelho de São João, saboreava em cada silaba e, levando em azas de meu pensamento representava-me a Christo padecendo em Jerusalem com a mesma claridade de intuição com que via Ida na minha cabeceira. A religião alagava meu coração e até no simples cathecismo encontrava minha men-

te um que tão elevado e tão divino que não acabava de arrepender-me das offensas que lhe lançava desde as immundas columnas dos diarios chamados independentes.

Celestiaes delicias do perdão de Deus, como sois desconhecidas e calumniadas! Porque não ficavas a meu lado, querida Edith, no feliz momento em que recebi a sacratissima communhão? Porque não me foi dado compartilhar contigo a immensa alegria de minha união com Deus, que tanto almejava e não poudeste conseguir? Mas estou intimamente convencido de que assististe a ella desde o céu, de que rogaste por mim perante o throno do altissimo, e de que si Deus não escutara tuas orações, nossa separação seria eterna.

VI.

REGRESSO A ITALIA.

Passaram seis mezes, eu estava completamente curado e dispunha-me a regressar a Italia. Liquidados meus negocios e examinando seu producto, achei que restituindo o capital e os juros, ficava-me ainda com que viver, si modestamente, mas muito honradamente em minha terra; por isso resolvi-me a acabar meus dias em minha terra natal depois de entregar em pessoa os cem mil dollars á familia de meu amigo que morava numa populosa cidade do Tirol italiano. Ida e Roberto não só se resignaram á pobreza, senão que, animados e desejosos de sahir, manifestaram-me com o maior gozo, que estimavam muito mais minha alma do que todos os thesouros da terra.

Chegamos ao valle de Adige, e meu coração palpitava com violencia, mas com regozijo. O pacote de bilhetes, letras e mais valores que levava na mala, parecia-me um inimigo domestico, que me inquietava sem cessar, e de que me era preciso desfazer-me a toda custa. Imaginava-me o jubilo innesperado daquella familia por tanto tempo defraudada, e a suave e placida tranquillidade que esperava a meus ultimos annos. A chegar a Rovereto, lugar do sacrificio, procurei averiguar quem eram as pessoas que deviam receber aquella somma e soube que se reduziam á viuva e a uma filha do finado; as quaes para manter a regular posição de que gozavam, passavam grandes privações, ganhando escasamente a subsistencia, a força de longas vigílias empregadas em costurar; mas todos estavam conformes em que eram honradissimas e modelos de virtude. Coitadas! Não só trocava-se sua posição de accommodada em quasi indigente, senão que para cumulo de desventura acabavam de perder toda esperan-

ça de melhorar, porque a carta que com occasião de minha doença lhes eserevi desde Nova York, sem duvida se porden e dando por morto a seu marido e pai, consideravam-se orphãs e destituidas de humano auxilio.

Considereii opportuno usar de certas precauções em minhas revelações para não excitar de subito sua sensibilidade, evitando peiores consequencias, e avisei a viuva de que um recém chegado da America poderia dar-lhe algumas noticias de seu marido. Correu a pousada com sua filha, mas eu, fazendo, que estava certo de que ellas sabiam do fallecimento de Federico, nada tratei abertamente sobre esse poncto, posto que reparasse na afão della por conhecer a verdade. Para isso procurei fallar-lhes de negocios, de meu conhecimento e amizade com Federico e, quando me parece tempo opportuno, accrescentei:

—Não sei si quando morreu em Nova Orleans.

—Morreu?— atalhou a viuva? Estais certo?

—Infelizmente estou.

(Continua.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:915\$690

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$000.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—(Capital).—Varios devotos da Sta. Sé 2.200.—B. M. R. 1.000.

Italiba.—D. Ervira Corai por ter melhorado da vista, 1.000.

Jundiahy.—Uma devota para obter uma graça que muito deseja, 1.000.

Somma 1.928\$190 rs.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.